

# INVESTIMENTOS

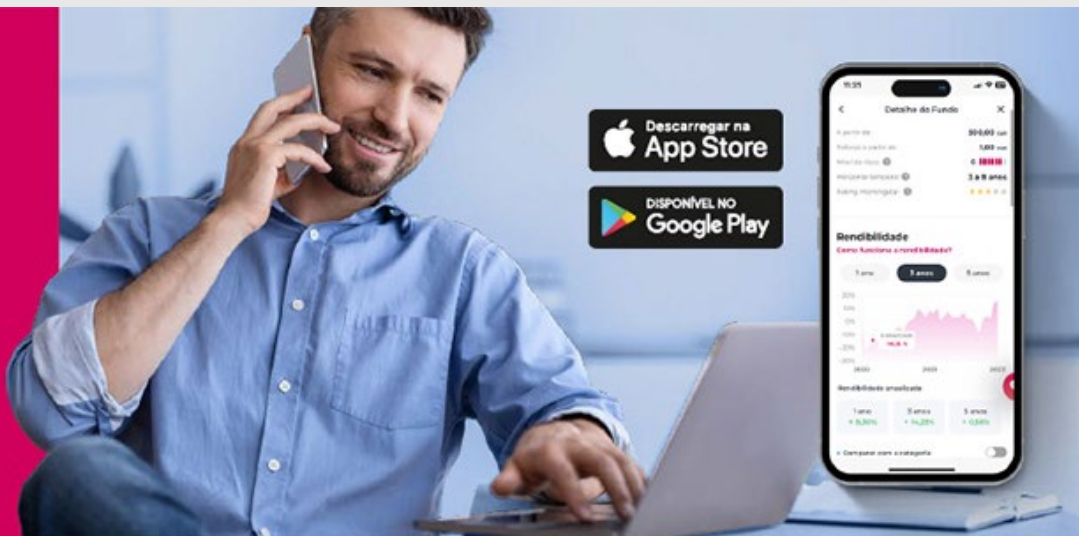
Newsletter

Millennium  
bcp

16 de fevereiro 2024 N° 736

Invista  
quando  
e onde  
quiser

Agora já pode  
subscrever Fundos  
de Investimento  
na APP Millennium



**Publicidade.** Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp



## Mercados

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI



## Ranking

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



# Desempenho dos Mercados Financeiros

Os mercados financeiros tiveram retornos mistos em janeiro, com o mercado acionista a valorizar e a dívida pública a evidenciar retornos marginalmente negativos. O ano de 2024 iniciou-se com uma ligeira reversão dos ganhos expressivos registados nos últimos dois meses do ano passado, com os investidores a reavaliarem e a adiarem expectativas agressivas de cortes de taxas de juro por parte dos bancos centrais. Em geral, os bancos centrais de países desenvolvidos, mas em particular a Reserva Federal Norte-americana e o Banco Central Europeu, mantiveram as taxas de juro inalteradas em janeiro e sinalizaram que a próxima decisão será de descida. Mas, ao mesmo tempo, e apesar do reconhecimento do progresso na redução da inflação, afirmaram que irão ser cautelosos na condução da política monetária de forma a evitar o risco de uma nova aceleração ou de uma estabilização da inflação a um nível superior ao objetivo da política monetária.

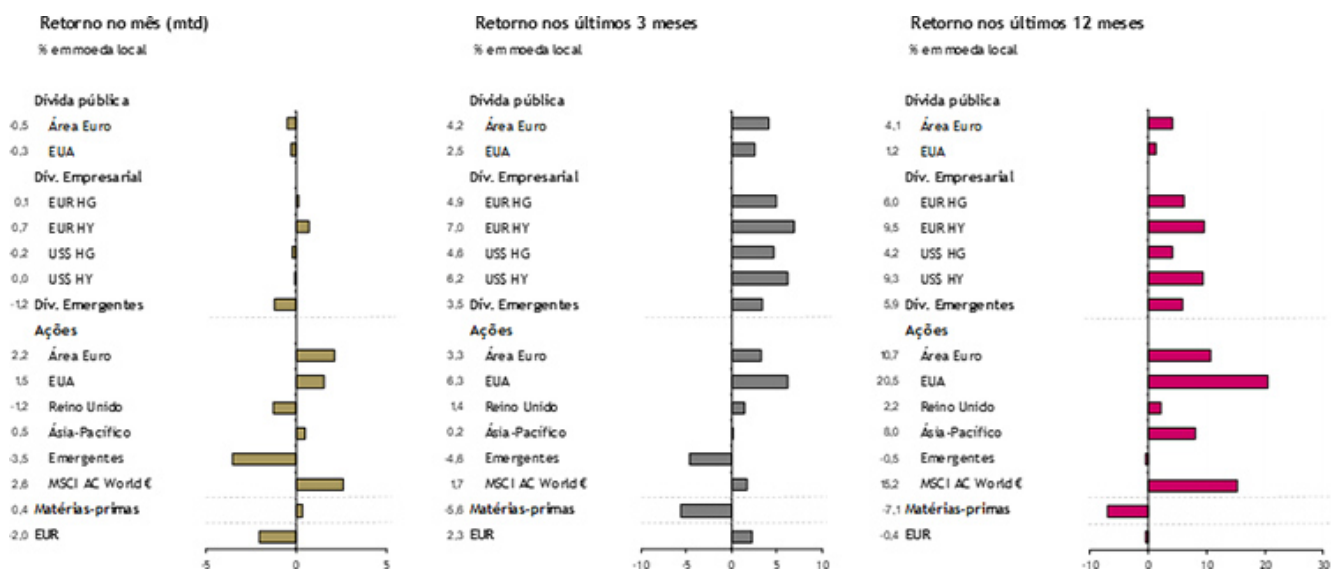
Neste contexto, a dívida pública teve retornos negativos nos EUA e na Zona Euro, com as *yields* a subirem ligeiramente refletindo também os bons dados de evolução da atividade económica, apesar dos indicadores de preços divulgados terem continuado a suportar a tendência de descida da inflação. De facto, os dados divulgados mostraram que, em 2023, o PIB registou um crescimento de 0,5% na Zona Euro, de 2,5% nos EUA, superando em ambas as regiões o consenso das previsões, e de 5,2% na China. Em simultâneo, a inflação homóloga americana abrandou de 6,5% em dezembro de 2022 para 3,4% em dezembro de 2023 e, no mesmo período, de 9,2% para 2,4% na Zona Euro.

Este enquadramento positivo beneficiou os mercados acionistas, que registaram subidas em janeiro, designadamente nos EUA, na Zona Euro e no Japão. Os mercados emergentes desvalorizaram, penalizados sobretudo pela queda das ações chinesas, refletindo o ceticismo dos investidores em relação ao impacto potencial na economia e nos mercados dos estímulos que têm vindo a ser anunciados pelas autoridades chinesas.

A dívida empresarial teve retornos positivos, apesar do aumento das *yields*, beneficiando da menor duração da classe e de um ligeiro estreitamento de *spreads*, designadamente na dívida europeia. A dívida de países emergentes teve um retorno negativo em resultado da subida das *yields* norte-americanas e de um ligeiro alargamento de *spreads*.

Os preços das matérias-primas subiram, refletindo essencialmente a subida do preço do petróleo, influenciado em parte pelo aumento das tensões no Médio Oriente. Os preços dos metais industriais, dos metais preciosos e dos bens agrícolas caíram.

## Evolução dos Mercados Financeiros em janeiro de 2024



Nota: Índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias-primas, EUR versus USD.



## Perspetivas

Os indicadores económicos recentemente divulgados têm confirmado as perspetivas de continuação de um crescimento económico global moderado, de abrandamento da inflação e de políticas monetárias menos restritivas, uma conjuntura favorável para o investimento em ativos financeiros. Os bancos centrais sinalizaram de forma clara que concluíram o ciclo de subida de taxas, refletindo a trajetória benigna da inflação, mas por outro lado, ainda esperam manter as taxas de juro aos níveis atuais ao longo dos próximos meses, procurando evitar os riscos de ressurgimento da inflação num contexto de expansão da atividade económica. Em particular, a presidente Christine Lagarde afirmou que o BCE deverá começar a cortar taxas de juro no verão e as previsões dos membros da Fed sinalizam três cortes de taxas este ano. Embora persista a incerteza em relação ao momento exato e à magnitude da descida de taxas, a diminuição da inflação deverá permitir que os bancos centrais cortem as taxas de juro este ano, o que deverá beneficiar tanto os mercados de dívida como os mercados acionistas.

Este contexto é favorável para os ativos de risco, nomeadamente as ações e a dívida empresarial, promovido também por estimativas mais positivas para os lucros empresariais. A resiliência da economia tem sustentado os resultados das empresas, que depois de um aumento expressivo pós-covid registaram um abrandamento nos últimos dois anos, mas têm vindo a evidenciar uma tendência de recuperação do crescimento a partir do terceiro trimestre. Com a exceção dos EUA, todas as regiões evidenciam valorizações do mercado de ações abaixo da sua média histórica. As ações dos EUA têm valorizações elevadas, comparando com as demais regiões e com a sua média histórica, mas influenciadas sobretudo por valorizações de empresas com elevado potencial de crescimento do setor tecnológico.

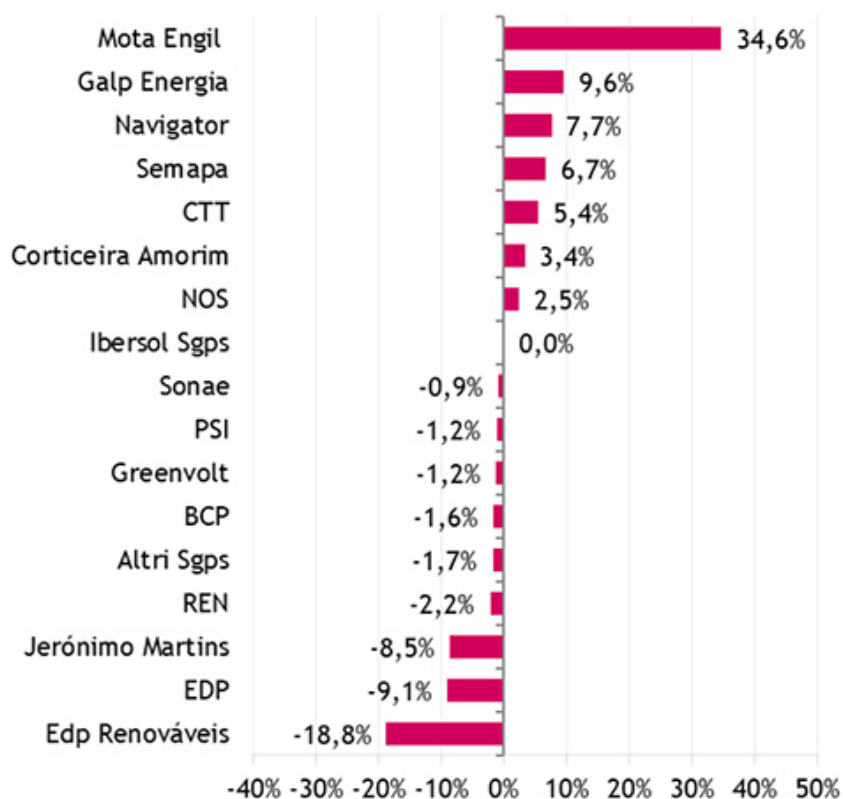
Perspetivando uma descida de *yields*, suportada essencialmente pela desaceleração da inflação, os mercados de dívida pública podem ser beneficiados. Por outro lado, o atual nível de *yields* proporciona um rendimento corrente claramente positivo e deverá suportar ganhos de diversificação se a economia abrandar mais que o esperado.



## Desempenho do PSI

O PSI contrariou o ambiente positivo vivido na maioria dos principais índices de ações, onde alguns atingiram mesmo novos máximos históricos, sustentados pelo recuo das *yields* de dívida soberana, sob maior expectativa de cortes de juros por parte do BCE e da FED. No índice nacional, a Mota-Engil esteve em destaque, ao disparar 34,6%, tendo obtido aprovação do controlo total da Suma e ganho contratos em Angola e no México. A Galp (+9,6%) foi animada por uma descoberta na Namíbia, merecendo vários upgrades de casas de investimento. A Navigator (+7,7%) completou o pódio, sustentada por uma recomendação positiva. Em sentido inverso, a EDPR (-18,8%) foi quem mais perdeu, no mês em que anunciou a venda de portfólios no Brasil e nos EUA, mostrou dados operacionais anuais e foi alvo de cortes de recomendação. A queda castigou também a EDP (-9,1%), que adicionalmente mostrou contração de produção em 2023. A J.Martins (-8,5%) revelou abrandamento das vendas comparáveis na Polónia.

## PSI (var.% jan.24)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



## Fundos de Investimento

### TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

| Fundos   | Rendibilidade* | Classe de risco |
|--|----------------|-----------------|
| 1º Janus Henderson Capital Funds plc Global Technology and Innovation Eur  | 40,32 %        | 6               |
| 2º Abrdn SICAV I - Japanese Sustainable Equity Fund A Acc Hedged EUR       | 34,89%         | 5               |
| 3º Partners Group Listed Investments SICAV Listed Private Equity EUR P Acc | 25,60%         | 6               |
| 4º IMGA Ações América  | 24,37%         | 4               |
| 5º JPMorgan Investment Funds - US Select Equity Fund A (acc) - EUR         | 20,99%         | 5               |

### TOP 5 SUBSCRIÇÕES

## Janeiro 2024

### Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º IMGA Liquidez
- 4º IMGA Alocação Conservadora
- 5º Jupiter Dynamic Bond L Eur Q Inc Dist

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 16/02/2024 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



## Certificados

### TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

#### Certificados

|                      |       |
|----------------------|-------|
| 1º BCP NASDAQ100 EUR | 54,7% |
| 2º BCP S&P500 EUR    | 26,2% |
| 3º BCP ESTOXX50      | 23,0% |
| 4º BCP IBEX 35       | 22,7% |
| 5º BCP DAX 40        | 22,2% |





# Seguros Unit Linked

## TOP 5 RENDIBILIDADE (\*)

Últimos 12 meses

### Seguros Unit Linked

|  |       |
|--|-------|
| 1º Reforma Ativa PPR Estratégia Agressiva            | 5,95% |
| 2º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva   | 5,70% |
| 3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica    | 5,11% |
| 4º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada           | 4,66% |
| 5º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada | 4,46% |

(\*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



EURONEXT LISBON AWARDS 2023

Este prémio  
já é nosso



Prémios Euronext Lisbon Awards 2023, categoria "Local Market Member in Equity". Distinção atribuída pela Euronext. Mais informações em [www.euronext.com](http://www.euronext.com). Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que os atribuiu.

### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a

revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).**

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.